

Elaboração de Proposta de Projeto de Pesquisa

A influência da música sobre o espectador em obras audiovisuais

Introdução

O cinema nunca foi completamente mudo. Desde sua origem, onde utilizava-se uma projeção de imagens sem sons, havia grandes salas de teatro contando com a presença de pianistas ou até mesmo orquestras que acompanhavam o conteúdo do cinema “mudo”. Portanto, pode-se considerar que o cinema e a música sempre andaram de mãos dadas.

O uso da música na sétima arte se tornou tão frequente por um motivo importante: sua capacidade de sugerir sentimentos ao espectador por seus componentes melódicos e harmônicos. Como por exemplo, adicionar uma tensão dramática a um filme de suspense:

A tensão interfere deliberadamente nos nervos do espectador quando um clímax de violência ou ameaça é antecipado, mas o momento de sua resolução é incerto. A música pode introduzir o sentimento de tensão em uma situação enquanto a imagem permanece calma. (MANVELL; HUNTLEY, 1975, p.135).

Segundo Robert Jourdain a emoção proveniente da música é comparada com motivação. Realizam-se planos prevendo resultados para esse. Se o resultado é o esperado, gera satisfação e conseqüentemente, uma emoção positiva. Caso seja abaixo do esperado, gera uma emoção negativa. E conclui:

A partir desses princípios, é fácil ver como a música gera emoção. A música cria previsões e depois as satisfaz. Ela pode reter suas resoluções, assim aumentando as previsões e, depois, satisfazer as previsões com um grande jorro de resoluções. Quando a música se empenha em violar expectativas que ela própria cria, nós a chamamos de “expressiva”. (JOURDAIN, 1998, p.393).

Dessa forma, percebe-se a influência sonora na reação do espectador em diferentes gêneros. Como em obras de comédia, com sons que passam uma mensagem que destoa da cena gerando sarcasmo; como em desenho animado, em que a música acompanha as ações (personagem caindo ou sendo acertado por um objeto); em filmes românticos em que muitas vezes a cena pode levar o espectador a choro e assim por diante.

Do ponto de vista da teoria musical, esses estímulos causados pela trilha sonora se devem a determinados intervalos de notas musicais que são capazes de provocar sentimentos como: alegria, tristeza, medo, raiva, saudade, sensualidade. E normalmente são associadas para representar a emoção de um personagem em determinada situação. Segundo Daniel

Bowling e seus colegas de estudo (2012), afirma-se que os intervalos (ou distância) entre as notas são menores em melodias associadas à tristeza e maiores em melodias ligadas à alegria.

Tendo noção de como a música induz à emoção do ponto de vista neurológico juntamente com propriedades musicais, questiona-se: a sensação passada é igual para todos os espectadores? Lembranças ou experiências anteriores ligadas à cena ou a trilha influenciam na reação do espectador? A trilha sonora causa melhor compreensão de uma cena cinematográfica? Ou a emoção causada por ambas (música e cena) são independentes e não complementares?

Objetivos Gerais

A pesquisa tem por objetivo compreender, por meio de pesquisa bibliográfica e por meio de um questionário, a forma como a música induz emoções ao espectador numa cena cinematográfica.

Objetivos Específicos

- 1) Buscar fontes bibliográficas e artigos em bibliotecas e na web sobre o tema;
- 2) Definir a amostra da pesquisa;
- 3) Selecionar cenas cinematográficas com forte presença musical para amostragem;
- 4) Elaborar um questionário sobre o tema;
- 5) Realizar um pré-teste do questionário a fim de evitar ambiguidades;
- 6) Aplicar o questionário ao espaço amostral;
- 7) Analisar os dados provenientes de cada resposta;
- 8) Elaborar o artigo mostrando os resultados obtidos;
- 9) Disponibilizar o artigo no TelEduc;
- 10) Apresentar o trabalho para a sala e professor;

Metodologia

Tipo de pesquisa: estudo de campo, descritivo e predominantemente qualitativo.

Local de pesquisa: Bibliotecas e Instituto de Artes da Unicamp.

População envolvida: Alunos do curso de Midialogia da Unicamp ingressantes no ano de 2016.

Procedimentos

1) Buscar fontes bibliográficas e artigos em bibliotecas e na web sobre o tema;

Buscar nas bibliotecas da Unicamp ou outras ao alcance e pesquisar na web informações relevantes para o tema a fim de conseguir embasamento teórico para o artigo. Voltar um pouco do foco para explicar porque o cérebro pode ser afetado pelos estímulos tonais causando emoção.

2) Definir a amostra da pesquisa;

Realizando o cálculo amostral, temos: uma população (N) de 30 pessoas referente à quantidade de alunos do curso de Midialogia da Unicamp; a estimativa de um nível de confiança (σ) de 95%; uma percentagem com a qual o fenômeno (p) se verifica de 40% e cuja percentagem complementar (q) equivale a 60%. Por se tratar de um questionário que será aplicado com contato pessoal com o espaço amostral, o erro se torna menor então temos: uma estimativa de 5% de erro máximo permitido (e).

De acordo com a equação estipulada por Gil (2008, p. 96):

$$n = \frac{\sigma^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{e^2(N - 1) + \sigma^2 \cdot p \cdot q}$$

Portanto, a amostra para realização do questionário deveria ser equivalente a cerca de 26 pessoas da população (N). O que corresponde a cerca de 86% da mesma.

Porém, devido ao tempo disponível para a realização da pesquisa e a necessidade de respostas de caráter aprofundado, o questionário será realizado com cerca de cinco alunos dentre as 30 pessoas da população ou o máximo de pessoas da população escolhida possível no intervalo de tempo necessário para a realização do artigo, a fim de chegar a um número mais próximo do definido no cálculo amostral.

3) Selecionar cenas cinematográficas com forte presença musical para amostragem;

Buscar cenas do cinema com trilha sonora e exibi-las ao espaço amostral a fim de perceber em que medida cada um dos participantes é comovido pela música e que tipo de sentimento a cena remete.

4) Elaborar um questionário sobre o tema;

O questionário será realizado com perguntas em cima de cenas de filmes (com ênfase na trilha sonora) que serão exibidas ao espaço amostral previamente. Este abordará questões como: a diferença de emoções sentidas apenas com a música e posteriormente com a música juntamente da cena; o nível (que será estipulado) em que cada participante foi comovido; e as possíveis lembranças que a cena possa ter despertado.

5) Realizar um pré-teste do questionário a fim de evitar ambiguidades;

Realizar o pré-teste para verificar se os tipos de respostas obtidas são adequados ao que remete a pergunta. Caso não forem, serão modificadas para melhor entendimento do participante.

6) Aplicar o questionário ao espaço amostral;

Após corrigir os erros (se houverem), ocorrerá a aplicação do questionário e o registro das respostas obtidas. Essas serão colhidas por meio de gravador de voz ou simplesmente escritas em um caderno de registros.

7) Analisar os dados provenientes de cada resposta;

Comparar as diferentes cenas obtidas juntamente com a música e comparar as respostas do questionário a fim de melhor compreender o resultado final.

8) Elaborar o artigo mostrando os resultados obtidos;

Após a comparação, compreender o porquê de diferentes respostas e suas relações. Para então, concluir o artigo.

9) Disponibilizar o artigo no TelEduc;

Disponibilizar o artigo no portal TelEduc para avaliação do professor.

10) Apresentar o trabalho para a sala;

Realizar de forma rápida uma apresentação para os alunos da sala e para o professor mostrando os resultados obtidos pelo artigo.

Cronograma

Atividade/Período	21/03-30/03	06/04-07/04	13/04-16/04	16/04-17/04	19/04-21/04	21/04-24/04	24/04-25/04	26/04-02/05
Pesquisa sobre o tema	X							
Definir a amostra da pesquisa		X						
Seleção de cenas			X					
Elaboração do questionário				X				
Aplicação do pré-questionário					X			
Aplicação do questionário					X			
Análise de dados					X			
Elaboração do artigo						X		
Disponibilizar o artigo no TelEduc							X	
Apresentação do trabalho								X

Referências

BOWLING, D; SUNDARARAJAN, J; HAN, S; PURVES, D. Expression of Emotion in Eastern and Western Music Mirrors Vocalization. *PLoS ONE*, 2012. Disponível em: <http://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0031942> Acesso em 06/04/2016

GIL, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*, 6 ed. SP: Atlas, São Paulo, 2008, 96p.

JOURDAIN, R. *Música, Cérebro e Êxtase*, Editora Objetiva, Rio de Janeiro, 1998, 393p.

MANVELL, R. HUNTLEY, J. *The technique of Film Music*, Focal Press, University of Michigan, 1975, 135p.